

Roriz extingue programa Bolsa-Escola no DF

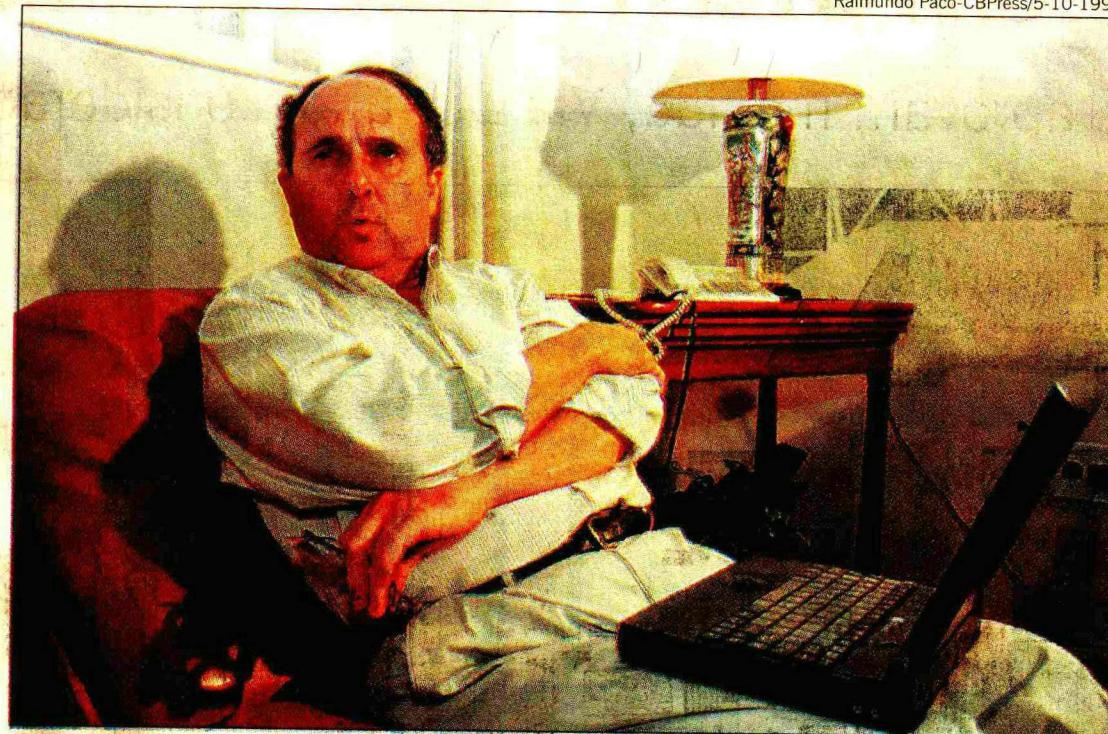
Para Cristovam, decisão foi 'um revanchismo truculento' contra uma marca política de sua administração

Vannildo Mendes

• BRASÍLIA. O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), decidiu acabar com o programa Bolsa-Escola, instituído pelo seu antecessor, Cristovam Buarque. O programa vai ser substituído por outro, chamado Sucesso no Aprender, que não terá seu principal atrativo: o pagamento de um salário-mínimo (R\$ 136) para famílias carentes que mantiverem os filhos na escola. Em cinco anos de funcionamento, o Bolsa-Escola beneficiou mais de 50 mil crianças e suas famílias. Antes da instituição do programa, muitas delas perambulavam pelas ruas para ajudar na renda familiar. O programa tinha, também, baixado drasticamente a evasão escolar e a retenção entre alunos pobres.

Para ACM, decisão de Roriz foi um equívoco

O fim do Bolsa-Escola foi lamentado não só pelo criador do programa, o ex-governador Cristovam Buarque, como por políticos de outros partidos, entre os quais o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que considera



Raimundo Paco-CBPress/5-10-1998

CRISTOVAM BUARQUE: "Estão acabando com um programa importante apenas porque tem a nossa marca"

rou a decisão um equívoco. Para Cristovam, representa mais do que isso.

— É um revanchismo truculento. Estão acabando com um programa tão importante sem se preocupar com os prejuízos à população mais carente, apenas porque tem a nossa marca política — disse ele.

Roriz rebateu a crítica alegando que revanchistas são seus opositores petistas, que, segundo ele, extinguiram dois projetos educacionais importantes do seu governo anterior — o Escola Bate à sua Porta e o Visitador Escolar. Ele disse que prometera na campanha aperfeiçoar o Bolsa-Es-

cola, não mantê-lo. Segundo o governador, no novo programa, Sucesso no Aprender, a criança — não a família — é o centro das ações.

— O Bolsa-Escola, como vinha sendo aplicado, era um programa de renda mínima e de aprendizado idem — ironizou Roriz. ■

O que é o Bolsa-Escola

- As principais características do programa Bolsa-Escola no Distrito Federal são:
 - **REMUNERAÇÃO:** O programa beneficia com um salário-mínimo (R\$ 136) por mês famílias carentes que mantenham os filhos de 7 a 14 anos matriculados e freqüentando regularmente a escola.
 - **EXIGÊNCIA:** A família beneficiada precisa morar no mínimo há cinco anos em Brasília e ter uma renda máxima de meio salário-mínimo por pessoa.
 - **FREQÜÊNCIA:** Para fazer jus ao benefício, o aluno precisa estar presente a, pelo menos, 90% das aulas.
 - **FAMÍLIAS:** Este ano, 25.568 famílias e 50.726 crianças estão beneficiadas pelo programa.
 - **TRABALHO:** Evita o trabalho infantil.
- Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), estas são as vantagens do programa:
 - **ASSISTÊNCIA:** Ampara setores sociais mais afetados pelo déficit educacional.
 - **APROVEITAMENTO:** Melhora o aproveitamento escolar dos bolsistas, igualando-o ao dos não bolsistas.
 - **CULTURA:** Contribui para a geração de uma cultura escolar positiva em setores sociais tradicionalmente excluídos.
 - **CONSCIÊNCIA:** Contribui para desenvolver uma consciência cidadã, tolerância e a solidariedade.
 - **FUTURO:** Aumenta a esperança de futuro melhor em setores carentes.